



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



4º DOMINGO DA PÁSCOA

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: O BOM PASTOR, faixa 1 — Paulus / Playlist "4º Domingo da Páscoa")

Ressuscitastes, ó Bom Pastor, / e destes a vida por vossas ovelhas! / Nós somos o vosso povo e o vosso rebanho!

1. Pelas águas do batismo nos abristes / a jornada rumo à Terra Prometida. / Exultantes pelo dom da vossa Páscoa, / nossa vida foi da graça revestida.
2. Afugentas toda a sede e toda a fome, / reunindo o rebanho no aprisco! / Sois a vida que renova o universo: / verdadeiro, bom e justo — sois o Cristo!
3. Aleluias entoamos nesta terra, / pois o Reino se firmou em nosso meio! / Vossa luz bem dissipou as nossas trevas, / indicando qual o vosso pastoreio!

2 ACOLHIDA

Espontânea do presidente da celebração.

Estamos reunidos em torno de Jesus, o Pastor que nos conduz nos caminhos da felicidade e da vida plena e a Porta que nos possibilita a passagem para a verdadeira liberdade. Ele nos conhece pelo nome, manifesta sua ternura para conosco e caminha à nossa frente. Curados e guiados por seu amor, rezemos, nesta liturgia eucarística, pelas vocações religiosas e presbiterais e por todas as que se põem a serviço do Reino de Deus.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus é com os irmãos e irmãs (*pausa*).

PR: Senhor, que, subindo ao céu, nos presenteastes com o dom do Espírito, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que dais vida a todas as coisas com o poder da vossa Palavra, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor.**

2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo.

1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Acolhamos a Palavra de Deus, a qual nos convida à conversão e nos chama a seguir os passos daquele que é o pastor, a porta e o guardião de nossa vida.

6 I LEITURA (At 2,14a.36-41)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. — No dia de Pentecostes, ^{14a}Pedro, de pé, no meio dos onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ^{36a}“Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes”. ³⁷Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?” ³⁸Pedro respondeu: “Convertei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom do Espírito Santo. ³⁹Pois a promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si”. ⁴⁰Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho e os exortava, dizendo: “Salvai-vos dessa gente corrompida!” ⁴¹Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 22(23)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO A, v. 1, faixa 36 / Playlist "4º Domingo da Páscoa")

O Senhor é o pastor que me conduz; / para as águas repousantes me encaminha.



1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças.

O Senhor é o pastor que me conduz; / para as águas repousantes me encaminha.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado: / eles me dão a segurança!

3. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça: / o meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos.

8 II LEITURA (1Pd 2,20b-25)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. — Caríssimos, ^{20b}se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isso vos torna agradáveis diante de Deus. ²¹De fato, para isso fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós, deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. ²²Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. ²³Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. ²⁴Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. ²⁵Andáeis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (João 10,1-10)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor. / Eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus: ¹“Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. ²Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. ³A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. ⁴E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. ⁵Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos”. ⁶Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. ⁷Então Jesus continuou: “Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. ⁸Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. ⁹Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. ¹⁰O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”. — Palavra da salvação. **AS:** Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros) (Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1** criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. **2** Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: **1** Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, **2** gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. **1** E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) **2** e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. **1** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. **2** Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, **1** e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. **2** E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. **1** Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; **2** e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. **1** Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. **2** Professô um só batismo para remissão dos pecados. **1** E espero a ressurreição dos mortos **2** e a vida do mundo que há de vir. **AS:** Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, neste domingo de oração pelas vocações, rezemos a Deus, nosso Pai, dizendo:

AS: Protegei e guiai vosso povo, Senhor!

1. Pela Igreja em caminhada sinodal, para que sempre se deixe conduzir pelo Senhor no caminho do compromisso com vida em abundância para todos, rezemos.

2. Pelos ministros ordenados, para que a cada dia experimentem a alegria e a felicidade de ser parte ativa na edificação do Reino de Deus, rezemos.

3. Pelos religiosos e religiosas, para que sejam perseverantes na fidelidade ao sim professado, rezemos.

4. Pelos que mais sofrem os efeitos das injustiças sociais, para que encontrem em Jesus Bom Pastor o ânimo necessário para a busca de vida digna, rezemos.

5. Por todos os servidores da nossa comunidade, para que sejam agraciados pelo Senhor com saúde e constante alegria no serviço aos irmãos e irmãs, rezemos.

Podem haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos nossas preces, rezando juntos a oração pelas vocações:

AS: Jesus, Bom Pastor, / que chamastes os apóstolos para caminhar convosco, / continui a passar pelas nossas famílias e comunidades / e despertai corações generosos / para vos seguir como apóstolos leigos, / como presbíteros e como religiosos e religiosas / para o bem do povo de Deus / e de toda a humanidade. / Amém!

Liturgia Eucarística



Demos graças a Deus pela abundância de vida que vem a nós por meio do sacrifício de Jesus, nosso Pastor. Em sua mesa, saciamos nossa fome e sede de felicidade.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: O BOM PASTOR, faixa 4 / Playlist “4º Domingo da Páscoa”)

1. Nossa terra verdejante / produziu em flores, frutos, / a colheita abundante: / em sinal da nova Páscoa!

Aleluia! O Bom Pastor nos reuniu / e nos legou seu olhar de unidade, / nos revelando a sua claridade!

2. O Amor vitorioso / hoje nós reconhecemos / no serviço generoso / de vivermos nossa Páscoa!

3. Nossos passos prosseguindo / neste tempo luminoso: / o Pastor nos conduzindo / no pulsar da sua Páscoa!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A vida nova em Cristo (Missal, páginas 422/482)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do Reino dos Céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua, e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos para celebrar vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA XVI, faixa 9 / Playlist *4º Domingo da Páscoa)

1. Pelos prados e campinas verdejantes eu vou. / É o Senhor que me leva a descansar. / Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou! / Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu pastor. / Por isso nada em minha vida faltará! (bis)

2. Nos caminhos mais seguros, junto dele eu vou! / E pra sempre o seu nome eu honrarei. / Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou! / Segurança sempre tenho em suas mãos.

3. No banquete em sua casa, muito alegre, eu vou! / Um lugar em sua mesa me preparou. / Ele unge minha fronte e me faz ser feliz, / e transborda a minha taça em seu amor.

4. Com alegria e esperança, caminhando eu vou! / Minha vida está sempre em suas mãos. / E na casa do Senhor eu irei habitar, / e este canto pará sempre irei cantar!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

“O verdadeiro pastor, o verdadeiro cristão, tem este zelo interior: que ninguém se perca. E por isso não tem medo de sujar as mãos. Arrisca sua vida, sua fama, arrisca perder sua comodidade, seu status, mas é bom pastor. Está sempre em saída: em saída de si mesmo, rumo a Deus, na oração, na adoração; em saída rumo aos outros, para levar a mensagem de salvação” (papa Francisco).

18 BÊNÇÃO SOLENE

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Deus, que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

AS: Amém!

PR: Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

AS: Amém!

PR: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

(à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 11,1-18; Sl 41; Jo 10,11-18 ou (S. José Operário): Gn 1,26-2,3; Sl 89; Mt 13,54-58 – 3ª f.: At 11,19-26; Sl 86; Jo 10,22-30 – 4ª f. (Ss Filipe e Tiago Menor): 1Cor 15,1-8; Sl 18; Jo 14,6-14 – 5ª f.: At 13,13-25; Sl 88; Jo 13,16-20 – 6ª f.: At 13,26-33; Sl 2; Jo 14,1-6 – **Sábado:** At 13,44-52; Sl 97; Jo 14,7-14 – **Domingo:** At 6,1-7; Sl 32; 1Pd 2,4-9; Jo 14,1-12.

Os cantos desta celebração podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado.



Ouçá os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



JESUS, PASTOR E PORTA

É dura a crítica de Jesus às lideranças de seu tempo. Em vez de servir o povo, abrindo-lhe perspectivas de vida, elas o haviam aprisionado em instituições políticas e religiosas que serviam, sobretudo, para manter privilégios. Para Jesus, líderes assim nunca foram e nunca serão pastores, mas apenas “ladrões e assaltantes”, que vêm para “roubar, matar e destruir”. Ele mesmo diz, aliás: “Todos os que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes”. Pois, ao procurar somente os próprios interesses, fracassaram na missão de conduzir o povo pelos caminhos da vida que Deus deseja.

É um alerta contra todo exercício de poder, contra toda tentativa de usar o povo e causar-lhe sofrimento em benefício próprio. Alerta válido para todos, mas sobretudo para autoridades civis e religiosas, cujo poder só pode ser exercido genuinamente como serviço que defende e promove o bem comum. E o bem comum, nós o sabemos, requer dedicação especial aos mais pobres e sofredores.

Jesus se apresenta como o Pastor autêntico, aquele que o Pai envia para cuidar das ovelhas, o povo querido de Deus. Com efeito, diferentemente dos que roubam e usam o povo, Jesus vem para servir e dar a vida, chamando pelo nome, ou seja, superando todo anonimato. Ele se deixa conhecer, para que aqueles que são seus não sejam enganados por líderes perversos.

Jesus nos impulsiona a viver relações verdadeiras e sinceras, que nos formam como cristãos comprometidos na comunidade. A comunidade cristã não é um amontoado de anônimos, mas comunhão de gente que se conhece, se respeita, se ajuda e se compromete com um mundo livre e solidário. O anonimato abafa a voz do único Pastor e deixa as comunidades de fé entregues a tantas outras vozes.

Jesus também se apresenta como a Porta para as ovelhas. Ele é a passagem para os que desejam a liberdade de entrar, sair e encontrar pastagens de vida abundante. Como dirá mais adiante no Evangelho, ele mesmo é “o Caminho, a Verdade e a Vida”, ou “o verdadeiro caminho para a vida”.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE PASTORAL

3. UM SÍNODO PARA QUÊ?

Para que um Sínodo envolvendo todos os cristãos católicos? Não parece ser uma proposta ampla demais? De fato, o processo desencadeado pelo papa Francisco é bastante ambicioso, mas igualmente oportuno e necessário.

Há, em nossa tradição cristã, registros de experiências sinodais muito significativas, desde aquele primeiro concílio realizado pelos apóstolos em Jerusalém (cf. At 15; Gl 2,1-10). É fato que estamos acostumados a pensar nos sínodos e concílios como eventos específicos para os bispos e autoridades eclesiais, juntamente com o papa. São Paulo VI instituiu, em 1965, o Sínodo dos Bispos como um instrumento de comunhão pastoral. Trata-se de um conselho permanente de bispos com o objetivo de dar “informações e conselhos” ou até mesmo deliberar alguma matéria importante, quando o papa assim o quiser. Seu objetivo é fazer chegar até o povo de Deus os benefícios da comunhão tão desejada pelo Concílio Vaticano II.

Este Sínodo que estamos vivenciando, no entanto, quis o papa Francisco que fosse muito mais do que um evento reservado aos bispos. Quis que fosse um processo eclesial de comunhão de todos os batizados que pudessem contribuir para a caminhada atual da nossa Igreja, rezando, refletindo sobre os temas mais relevantes que nos desafiam, participando ativamente com sugestões e críticas à nossa caminhada evangelizadora, nos níveis local (na paróquia e na diocese), continental e universal.

Na abertura desse processo sinodal, o papa fez questão de frisar: “O Sínodo é um caminho de discernimento espiritual e eclesial, que se faz na adoração, na oração, em contato com a Palavra de Deus” (11/10/2021). É todo o rebanho, sob a liderança de Jesus, o Bom Pastor, caminhando na unidade e no desejo de fortalecer a comunhão e a corresponsabilidade na evangelização e na vivência da fé.

Pe. Vanildo de Paiva



PAULUS

© PAULUS - 2023 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: D. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Darlei Zanon, ssp. Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)



ISSN 2358-5706 9 772358 570009 05